



Desafiando os amantes da literatura a declamar poemas próprios, a Autarquia celebrou a efeméride com a realização de uma tertúlia de poesia, dinamizada pela Biblioteca Municipal, que contou ainda com a apresentação do livro “Cânticos à Vida e ao Amor”, de Policarpo Nóbrega.

O Município da Madalena assinalou, esta terça-feira, o Dia Mundial da Poesia, com uma tertúlia, dinamizada com o intuito de incentivar a leitura e dar visibilidade a este género literário.

Numa noite marcada pelas emoções, as cerca de duas dezenas de participantes deram voz aos seus próprios poemas e declamaram obras de conceituados escritores, como Ary dos Santos, Fernando Pessoa, José Saramago, entre muitos outros, tocando os corações de toda a audiência.

Dedicado aos verdadeiros amantes das letras, o evento contou ainda com a apresentação do livro de poesia “Cânticos à Vida e ao Amor”, realizada pelo próprio escritor, Policarpo Nóbrega, que num momento único de partilha incentivou todos os presentes a seguirem os seus sonhos, tal como o próprio fez.

Unindo a música à literatura, o serão foi também abrilhantado por diversos momentos musicais, com André Azevedo, aluno do Centro de Formação Artística da Câmara Municipal da Madalena, e Luana Soeiro.

Instituído em 1999, o Dia Mundial da Poesia assinala-se um pouco por todo o mundo a 21 de março, celebrando a criatividade, a diversidade do diálogo e a livre criação de ideias através das palavras, inferindo na nossa perceção e compreensão do mundo.